



Cenário

O mês de julho caracterizou-se pela continuidade de dinâmicas díspares entre as economias emergentes e desenvolvidas. Os países emergentes, notadamente Chile e Brasil, parecem estar na iminência de um ciclo de cortes de juros, com suas inflações mais ancoradas e próximas das metas. As economias centrais, por outro lado, ainda enfrentam uma dinâmica inflacionária mais complexa e seus bancos centrais, mesmo demonstrando a proximidade do final de ciclo, continuam abertos à altas adicionais.

No cenário internacional, o FOMC (Federal Open Market Committee) retomou o ciclo de alta de juros, ao aumentar os Fed Funds em 0,25% a.a. na última reunião. Para o próximo encontro, uma nova pausa foi indicada, com o comitê apontando que deve avaliar os dados de inflação e atividade nos próximos meses para então decidir o movimento de novembro. O ECB (Banco Central Europeu), que vinha demonstrando uma instância mais dura, demonstra agora uma preocupação maior com a fraqueza na atividade, colocando em dúvida novos aumentos e se sujeitando também à observação de dados. Na condução de política monetária fica o destaque para o Japão, que flexibilizou seu controle da curva de juros (*Yield Curve Control*), que pode vir a ser um detrator de liquidez global caso as taxas longas dos títulos públicos globais fiquem pressionadas como resultado. A China continua com dificuldades de retomar o dinamismo da atividade, apesar das promessas divulgadas na última reunião do Politburo.

No Brasil, houve a materialização de um cenário mais benigno com relação a inflação. A divulgação de índices de inflação quantitativa e qualitativamente melhores resultou em uma precificação das inflações implícitas e expectativas do relatório FOCUS mais próximas das metas do CMN – Conselho Monetário Nacional, deixando o caminho aberto para o início do ciclo de flexibilização monetária. Contribuiu, também, para este cenário mais construtivo a valorização expressiva do câmbio ao longo do mês, assim como a continuidade do nível deprimido dos preços das *commodities*.

Posicionamento:

Diante do contexto descrito acima, ao longo do mês de julho a estratégia de risco Macro teve o seguinte posicionamento:

Juros

No mês não houve contribuição significativa na parcela de juros locais. As posições aplicadas em juros nominais mais longos e na inflação implícita não tiveram resultados expressivos no mês e foram migradas para posições tomadas em inclinação de juros nominais ao final do mês.

Carregamos uma posição pequena comprada em títulos do governo federal americano (Treasury) com vencimento em 10 anos. Ao longo do mês de julho essa posição apresentou contribuição levemente negativa.

Commodities

Não estamos com exposição a essa classe de ativo nesse momento.

Moedas

Estivemos posicionados para nos beneficiarmos da desvalorização do Euro em relação ao dólar, mas já zeramos a posição – contribuição levemente negativa no mês.

Bolsa Local

Estamos comprados em ações brasileiras, com destaque para o setor de energia, mas mantendo proteção a essa posição através da venda de índice – contribuição positiva no mês.

Bolsa US

Estamos posicionados para nos beneficiarmos da queda do S&P 500 através de opções. – Contribuição levemente negativa no mês.

Crédito Local

As posições estão distribuídas entre uma carteira de créditos líquidos e estruturados.

Abaixo, aproveitamos para incluir um quadro no qual descrevemos qual é a nossa visão, discutida no âmbito do comitê de investimentos, para cada uma das classes de ativos.

Matriz de Alocação - Março					
Ações					
	--	-	Neutro	+	++
Brasil				+	
EUA			-		
Europa		-			
China		-			
EMs			+		
Juros					
	--	-	Neutro	+	++
RF Pós				+	
RF Pré			-		
RF IPCA				+	
RF Global				+	
Crédito					
	--	-	Neutro	+	++
Brasil HY		-			
Brasil HG			+		
Global IG		-			
Global HY	-				
EMs	-				
Imobiliário Local			+		
Imobiliário Internacional	-				
Moedas					
	--	-	Neutro	+	++
DXY				+	
Euro		-			
JPY			+		
BRL			+		
EM			+		
CNH		-			
Commodities					
	--	-	Neutro	+	++
Energia		-			
Metais Básicos		-			
Metais Preciosos			-		
Transição Energética		-			
Agricultura		-			
Pecuária		-			

Mercados de Atuação

Estratégia	Iguana	Dragon	Albatroz	Evolution
Juros				
Commodities				
Moedas				
Renda Variável (on e off)				
Crédito (on)				
Crédito Estruturado				

Desempenho dos Fundos

Fundos	% no Mês	% do Benchmark no Mês	% no Ano	% do Benchmark no Ano	% Desde o Início	% do Benchmark Desde o Início	Data de Início	Patrimônio Atual (R\$)	Taxa de Adm.	Taxa de Perf.
CRÉDITO										
Iguana FIRF Liquidez Top CP	1,25%	116%	5,59%	73%	24,51%	103%	24/08/2021	268.990.693	0,30% a.a.	Sem Taxa
Galapagos Dragon FIC FIM CP	1,42%	133%	9,28%	121%	39,84%	148%	24/08/2020	200.373.050	0,90% a.a.	20% s/ CDI
RENDA FIXA										
Galapagos Albatroz	0,98%	91%	8,06%	106%	12,18%	103%	12/09/2022	232.595.212	1,00% a.a.	Sem Taxa
MULTIESTRATEGIA										
Galapagos Evolution FIC FIM CP	0,59%	55%	11,02%	144%	45,30%	162%	07/05/2020	98.917.827	2,00% a.a.	20% s/ CDI

A rentabilidade já considera a remuneração do Gestor e do Administrador.

A Galapagos Capital Investimentos e Participações ("Galapagos") não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este documento foi elaborado pela Galapagos com finalidade meramente informativa, não caracterizando de nenhuma forma oferta ou solicitação de investimento. A Galapagos não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados. Apesar da diligência na obtenção e na elaboração das informações apresentadas, a Galapagos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento. Rentabilidade obtida no passado não garante resultado futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. As informações presentes nesse material técnico são baseadas em simulações reais, e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Leia a lâmina de informações essenciais se houver, e o regulamento antes de investir. Para mais informações acessar nosso site <https://www.galapagosassetmanagement.com/>.



São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.055,
7º andar - Jardim Paulistano
Tel.: +55 (11) 3777-2088

Miami: 5966 South Dixie Hwy Suite 300
Miami FL 33143
Office: +1 (786) 888-4571

LinkedIn: /galapagos-capital/
Site: <https://galapagoscapital.com/>